



O PODER DO ELEMENTO FOGO

***SALAMANDRAS
RITUAIS***





**O PODER DO
ELEMENTO FOGO**

**SALAMANDRAS
RITUAIS**

MANÚ



BERKANA EDITORA





Apresentação

Quando me propus a fazer esta série de livros sobre o poder dos elementos e de seus elementais, minha intenção era contribuir de alguma forma para uma retomada das coisas simples que a natureza nos oferece e tem sempre à nossa disposição.

Depois de falar dos elementos terra, água e ar, considero a compreensão do poder do elemento fogo de suma importância. Por isso, achei oportuno algumas explicações preliminares.

O fogo, considerado o quarto elemento, é definido como desenvolvimento





simultâneo de calor e luz, produto da combustão de matérias inflamáveis, como por exemplo a madeira, o carvão ou o gás.

Entre os elementos, o fogo é o mais sutil, pois pode penetrar os outros, aquecendo-os e transformando-os.

Quando se fala em fogo, dependendo de nossa predisposição e humor, podemos formar a imagem mental de grandes labaredas ou simplesmente lembrar a delicada chama de uma vela.

Não devemos, porém, considerar que o elemento fogo está presente apenas quando estamos diante de uma chama. Seu poder é também encontrado na luz e calor dos raios de Sol, na chama interna que impulsiona o ser humano para a luta ou no calor que emana dos relacionamentos bem sucedidos.





O fogo, como os outros elementos da natureza, pode ser usado em nosso favor, se conseguirmos, não apenas compreendê-lo, mas também respeitá-lo.







Introdução

Faça-se a luz...

Na vibração das forças ocultas universais, o fogo, a chama, o calor, significam uma grande divindade. “*Luz*”, “*Alma*”, “*Espírito*”, são as representações dessas forças, através das quais poderemos ter acesso a tudo que for sagrado.

Segundo a teoria do grande iluminado Rudolf Steiner, a partir de explosões em Saturno (primeiro planeta existente em nossa galáxia), átomos e gases se desprenderam e se unificaram em um ponto do Universo.





Para que fosse possível essa unificação, foi necessária a manifestação dos Coros Angelicais, que sustentaram as forças que deram origem ao grande Sol. Este teria sido o ponto de partida para o grande centro de poder energético, de calor, de luminosidade, emitidos para toda uma dimensão.

A energia concentrada nesse Sol tornou-se tão poderosa que aconteceu a grande explosão solar. Átomos e bolas de gases (materiais radioativos) foram lançados pelo espaço afora.

Em milhões de anos, essa matéria incandescente foi se resfriando. Assim formou-se a nossa galáxia, preparada pela mão de Deus para a moradia dos seres que povoaram o planeta e iniciaram sua evolução, como já havia acontecido em outras galáxias.



... Nascidos do Ovo, o suor aumentou, suas gotas cresceram e as gotas se tornaram duras e redondas. O Sol os aqueceu, a lua os resfriou e modelou, o sopro os alimentou até a maturidade... H. P. Blavatsky.

Ao sopro divino damos o nome de “alento”. Ele traz em si a “atração” e a “repulsão”, fatores essenciais que levam à harmonia, ao equilíbrio, à igualdade.

Somos, portanto, espíritos de luz que trazemos em nosso interior *a centelha divina*, uma chama sempre acesa, que nos aproxima de nosso criador.





O elemento fogo

Nos tempos primordiais, não existia a luz física (fogo). A única manifestação do calor era a do próprio Sol com seu poder energético indiscutível.

Em sua evolução, incentivada pelos Coros Angelicais, foram atribuídas ao homem energias e virtudes tão fortes, que ele começou a observar que ao bater uma pedra na outra, havia faíscas e que folhas e galhos secos colocados próximos dessas faíscas, faziam com que permanecessem vivas por mais tempo.

A descoberta do fogo tirou o homem da escuridão e ele deixou de comer os alimentos crus.

